
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR EM EAD

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES: THE USE OF MOBILE AS A TOOL IN TEACHING AND LEARNING PROCESS IN TEACHING SUPERIOR IN EAD

Gleison Pereira da Silva
pbgleisonsilva@gmail.com

Bacharelado em Ciências Contábeis, Pós-graduado em Docência ao Ensino Superior pela Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU); Pós-graduando em Controladoria e Auditoria pela Faculdade Nova do Imigrante (FAVENI).

RESUMO

Tendo em vista que a importância social da pesquisa se dá pela possibilidade de avaliar de que forma a aplicação das tecnologias educacionais pode contribuir para o uso do celular como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem em EAD. Assim o tema a ser pesquisado tende a ser revestido de importância em decorrência do crescente uso das tecnologias na educação no cenário atual, sobre as Tecnologias Educacionais, a fim de Avaliar de que forma a aplicação das tecnologias educacionais contribui para o uso do celular como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem do ensino superior em EAD. Para tanto, é necessário: Descrever as tecnologias Educacionais; Descrever as tecnologias Móveis: Tablets e celulares smartphones; e apresentar informações relevantes sobre ensino superior em EAD. Realiza-se, então, uma pesquisa de natureza básica, abordagem qualitativa e descritiva, procedimento levantamento bibliográfico, instrumentos de coletas, Livros, artigos sites acadêmicos e relatórios técnicos. Diante disso, verifica-se que a importância do uso das tecnologias educacionais, aliada às tecnologias móveis tende a facilitar o processo de ensino e aprendizagem na sociedade que a cada dia vem se tornando digital no século XXI.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais, Educação a Distância, Tecnologias Móveis.

ABSTRACT

Considering that the social importance of research is due to the possibility of evaluating how the application of educational technologies can contribute to the use of mobile phones as a tool of the teaching and learning process in distance. Thus, the theme to be researched tends to be of importance due to the growing use of technologies in education in the current scenario, on Educational Technologies, in order to evaluate how the application of educational technologies contributes to the use of mobile as a tool in the teaching and learning process of higher education in distance. Therefore, it is necessary to: Describe educational technologies; Describe mobile technologies: Tablets and mobile phones smartphones; and submit relevant information on higher education in EAD. A basic research, qualitative and descriptive approach, bibliographic survey procedure, collection instruments, books, academic articles, and technical reports is carried out. Therefore, it is verified that the importance of the use of educational technologies, combined with mobile technologies tends to facilitate the teaching and learning process in society that every day has become digital in the 21st century.

Keywords: Educational Technologies; Distance Education; Mobile Technologies.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias Educacionais a cada dia se mostram presente nos meios educacionais trazendo uma grande contribuição para o processo de ensino e aprendizagem na educação a distância no Ensino Superior. Observa-se que a tecnologia facilita a forma de educar, no entanto não extingui o papel do professor.

O uso das ferramentas tecnológicas há décadas está sendo coadjuvante no ensino superior, conforme Giraffa (2012, p.20) que cita “Os recursos tecnológicos já fazem parte do cenário escolar há muito tempo”. Nesse entendimento fica claro que o uso de dispositivos móveis, cada vez mais está inserido no contexto educacional.

O dispositivo móvel celular tem se tornando uma importante ferramenta tecnológica para democratização do ensino e do aprendizado tanto dos professores como dos alunos do ensino superior EAD, uma modalidade de ensino que a cada dia crescer. “O Censo mostra que o número de matrículas aumentou significativamente de 2017 para 2018. Foram mais de 1.500.000 novos alunos que se engajaram em cursos à distância em 2018” (ABEDE, 2018).

Desta forma a crescente utilização do aparelho celular tem se tornado cada vez mais frequente permitindo a comunicação cada vez mais dinâmica proporcionando ao docente interação com discente sem barreira de espaço, tempo distância.

As tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na educação à distância, o que deveria ser o cerne de qualquer processo de educação: a interação e interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo (MORAN, 2002, p.2).

Com uso dos aparelhos celular aliado as novas tecnologias fortalecem o processo de aprendizagem e tende-se a crescer, pois é um conjunto de conhecimentos em construção. Para Marcos Masetto esse define:

novas tecnologias em educação como o uso da informática, do computador, da Internet, do CD-ROM, da hipermídia, de ferramentas para educação à distância – como chats, grupos ou lista de discussão, correio eletrônico etc. – e de outros recursos e linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz (MASETTO, 2006, p. 152).

Diante do crescente avanço tecnológico com uso da internet no presente século e dos mais variados meios tecnológicos, o celular é um dos meios de comunicação que vem se destacando a cada dia. “Em 2018, 96,0% da população residia em domicílios com um aparelho telefônico de linha fixa ou ao menos um morador com aparelho celular” (IBGE, 2019, [s.p.]).

Portanto buscou reunir dados com o propósito de responder o seguinte problema: De que forma a aplicação das tecnologias educacionais pode contribuir para o uso do celular como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior em EAD?

No entanto a importância social da pesquisa se dá pela possibilidade de avaliar de que forma a aplicação das tecnologias educacionais pode contribuir para o uso do celular como ferramenta que auxiliar no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior em EAD. Assim o tema a ser pesquisado tende-se a revestir de importância em decorrência do crescente uso dos meios tecnológicos na educação atual.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), examinar o problema está relacionado à informação científica ou sua aplicação. No entanto para os devidos fins de expansão da área de conhecimento, a pesquisa se encaixa na natureza básica.

Bem como nos afirma Gil (2008), pode se dizer que uma pesquisa exploratória tem levantamento fontes bibliográfica. Neste contexto, fica claro que a investigação é aprofundada, e buscar teor com relevância dentro de um tema. Contudo constata-se que a classificação é descritiva tendo a intenção de discorrer sobre aspectos de um público.

A pesquisa se classifica em exploratória em decorrência do envolvimento investigativo profundo em literatura. O embasamento da pesquisa será em livros, sites, artigos para complementar a ideia central.

Conforme Gil (2008), a abordagem qualitativa tem como embasamento a forma de interpretação do pesquisador. Ainda segundo o mesmo:

A análise dos dados nas pesquisas experimentais e nos levantamentos é essencialmente quantitativa. O mesmo não ocorre, no entanto, com as pesquisas definidas como estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou pesquisa participante. Nestas, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa (GIL, 2008, p.175).

Contudo observa-se a classificação da pesquisa como qualitativa devido das suas características como cita o autor acima.

Conforme mencionado acima, a abordagem utilizada foi a qualitativa decorrente do uso de uma revisão de literatura será em livros, sites, artigos para complementar a ideia central. O método de análise escolhido foi o hipotético-dedutivo devido à pesquisa girar em volta de uma hipótese e problema.

A pesquisa tem como procedimento de coleta de dados as seguintes fontes: livros, sites, artigos e outras fontes de dados. Nesse caso a pesquisa usará a literatura com embasamento para o conhecimento proposto. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado fichamentos. A base foi os livros de maior relevância sobre o tema, tendo como fim obter entendimento do conteúdo apresentado no trabalho. Sendo possível levantar importantes informações sobre o tema servindo como fonte de dados para a revisão de literatura. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 159), conceituam:

Os principais tipos de documentos são:

Fontes Primárias – dados históricos, bibliográficos e estáticos; informações, pesquisas e material cartográficos; arquivos e oficiais e particulares; registros em geral; documentação pessoal (diários, memórias, autobiografias); correspondência pública ou privada etc.)

Fontes Secundárias- imprensa em geral obras literárias.

A pesquisa tem por bases dados que já se encontram disponíveis, pois já foram objetos de análise e estudo (livros, sites, artigos etc.). Por essa razão a presente pesquisa se classifica como fontes secundárias.

A pesquisa tem como base autores: Kenski (2015), Moran (2015), Giraffa (2012), Saccol (2010), Demo (2009), Gil (2008), Maia (2007), Marconi e Lakatos (2003). Apresentando assim os seguintes capítulos, Tecnologias Educacionais, Mediação pedagógica e o uso das tecnologias móveis, Ensino Superior EAD.

A presente pesquisa foi composta pela literatura relacionada ao presente tema de estudo, nos referidos bancos de dados, Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Google Livros, O Google Scholar (Google Académico), Biblioteca Virtual, PDFs, Sites e Blogs . Relacionado à amostra foram feitos a seleção de 15, artigos relacionados ao presente tema da pesquisa.

A seleção, no entanto, foi realizada a partir de literatura criteriosa dos artigos, teses e dissertações, localizadas nas bases de dados, assim escolhida a literatura que atendia os critérios de inserção no presente estudo. Foram abrangidas, às literaturas do período de 2002 a 2020, e publicações de artigos no período de 2015 a 2020 no idioma português e inglês, atendendo os tipos de delimitações metodológicas.

A pesquisa possui um grau de confiabilidade com embasamento e relevância dos autores escolhidos. Destacam - se como principais autores: Amarolina Saccol, José Manoel Moran, Lucia Maria Martins Giraffa, Vani Moreira Keski. No entanto os mesmos trazendo um grau de confiabilidade e conceitos e descrições relevantes sobre pesquisa.

Tecnologias educacionais.

A tecnologia Educacional se refere a prática do uso das tecnologias para atividades pedagógicas. Para Kensky (2015, p.15), “Na verdade foi a engenhosidade humana que deu origem às mais diferenciadas tecnologias”. Os grandes avanços na área tecnológica têm crescido a cada dia.

O século XXI é marcado pela grande utilização das tecnologias nos processos educacionais, com aparecimento da Web 2.0, Sigla criada pelos estudiosos da área da educação para mostra a web como espaço dinâmico, interativo, e assim a educação foi revolucionada. Giraffa (2012, p. 20) afirma que:

As tecnologias digitais estão incorporando - se de forma inexorável a todos os setores da sociedade contemporânea. Estamos cada vez mais envolvidos e dependentes da utilização de sistemas de computacionais ligado a grande rede mundial de internet.

No entanto observe-se o envolvimento da sociedade com recursos tecnológicos gerando uma dependência dos mesmos, pois tais recursos propiciaram inúmeras vantagens e benefícios. No meio educacional as tecnologias quebram barreiras, ou seja, não há distâncias para o aprendizado e o ensinar, gerando uma relação de valor entre aluno e professor.

Giraffa (2012) relata que decorrente do avanço constante das tecnologias digitais mostra a necessidade de nos manter em constante atualização. Portanto a inclusão digital por meio das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem proporciona uma interação de todos no cenário globalizado atual. Giraffa (2012, p. 8) aponta o seguinte:

A tecnologia aplicada à Educação, como forma de incluir a todos no mundo globalizado em que vivemos é um tema que está presente e vem despertando o interesse de educadores preocupados em transforma e adequar o seu saber fazer com excelência.

As tecnologias nos impulsionam pois o ambiente no mundo está cada vez mais globalizado com a era digital, em que o espaço físico não se limitar somente na sala de aula, a formação acadêmica na universidade tem uma variedade de possibilidades que estão a nossa disposição.

Os indivíduos da sociedade têm vivenciado um rápido desenvolvimento das tecnologias e meios de comunicações, gerando impactos dos mais variados setores da sociedade. As novas tecnologias ao logo de décadas tem se tornado principal elemento de comunicação direta ou indiretamente entre os indivíduos e usados constantemente nas instituições de ensino, empresas etc. Segundo Pucci (2003, p.14):

A tecnologia invade progressivamente a vida dos homens em todas as suas configurações: do interior de sua casa, passando pelas ruas de sua cidade, no contato direto com os alunos em sala de aula, lá estão os aparelhos tecnológicos a

dirigir as atividades, condicionando o modo de pensar, sentir, raciocinar, relacionar das pessoas. Combater a tecnologia equivale hoje em dia a opor-se ao espírito do mundo contemporâneo.

Entretanto desde seu início até o presente momento as instituições de ensino vêm fazendo implantação do uso das novas tecnologias. De acordo com Demo (2009, p.63) “[...] novas tecnologias fazem parte das novas alfabetizações, das habilidades do século XXI, tornando-se [...] parte fundamental de estratégias de aprender bem”. Segundo Giraffa (2012, p.20):

Até segunda metade do século XX, a oferta de “novas” tecnologias para o apoio ao processo de ensino e aprendizagem era limitada a menos de meia dúzia de aparatos tecnológicos, e esses não variavam muito ao longo dos anos.

Observa-se que ocorreu uma mudança que trouxe relevantes benefícios entre a segunda metade do século XX, para início do século XXI, com as inovações e ferramentas que hoje são essenciais para o processo de ensino e aprendizagem mediado pelas tecnologias educacionais que tem contribuído de forma significativa para mediação pedagógica entre professores e alunos das instituições de ensino etc.

Mediação pedagógica e o uso das tecnologias MÓVEIS.

No cenário atual percebe-se uma sociedade cada vez mais digital, ou seja, tecnológica. Decorrente de tantos meios surgiu uma modalidade de ensino e aprendizagem recente, mobile learning, na qual possibilita, alunos e professores ter ao seu dispor ambientes de aprendizagem a distância fazendo uso de dispositivos móveis ligados à rede mundial de internet. Segundo Saccol (2010, p. 17):

Atualmente é notável a popularização de dispositivos móveis como telefones celulares, notebooks, palmtops, assistentes digitais pessoais, smartphones, aparelhos de MP3 e MP4, entre outros. Desta forma, as redes sem fios de diferentes tipos, tais como as de telefonia celular, redes locais sem fio (Wi-Fi), rede sem fio metropolitano (WIMAX), permitem que estejamos conectados em diferentes locais, como escolas, colégios, universidades, cafés, aeroportos, condomínios, hotéis etc.

Observa-se que tais dispositivos móveis proporcionam ao docente quando utilizados de forma adequada uma poderosa ferramenta na sua prática pedagógica. Contudo Moran (2015) enfatiza que as tecnologias móveis facilitam interaprendizagem. De acordo com Moran (2015, p.32):

A migração dos conteúdos impressos para os digitais em dispositivos móveis traz também uma diminuição do peso dos livros nas mochilas (necessária para ergonomia dos jovens), reduz custos e o impacto ambiental.

Percebe-se que as tecnologias móveis trazem um leque de benefícios, como cita o autor acima, as mesmas proporcionam tanto para o aluno e professor redução de peso com volume de livros e outros materiais além de trazer um grande benefício ecológico com redução da matéria prima para livros.

É possível ter acesso a aos mais variados tipos de conteúdo e de qualquer lugar basta está conectado à rede mundial de internet. As melhorias são múltiplas, como cita as autoras Attewell e Savill-Smith (2014):

- Facilidade no transporte e no acesso à informação (o aprendizado em qualquer momento e lugar,

- Redução de custos (os tele móveis, smartphones e tablets tem um custo menor que os computadores desktop ou computadores portáteis),
- Reutilização de conteúdos,
- Flexibilidade (a utilização em várias práticas pedagógicas),
- Aprendizagem centrada no estudante,
- Possibilidade de aprendizagem contextualizada no ambiente real em que o estudante se encontra inserido,
- Possibilidade de novos ambientes de aprendizagem, utilizando ferramentas existentes no smartphone e/ou tablet,
- Potenciação do trabalho colaborativo, e
- Motivação dos estudantes

Segundo Saccol (2010), os dispositivos móveis tiveram uma evolução com mais diferentes formatos, e incorporaram um leque de funcionalidade utilizados para fins educativos. Observando-se que juntamente com a evolução tais recursos contribuíram para prática pedagógica.

Neste cenário atual fica claro que tais avanços tecnológicos trouxeram para o meio educacional em todas as formas, uma evolução, com seus dispositivos móveis e sem fio, por exemplo: o celular, smartphones e tablets que traz uma relação entre os protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, professores para alunos. Do acordo com a pesquisa do TIC Educação (CGI.BR, 2017, p. 99):

Os dados da pesquisa confirmam a tendência de aumento do uso de telefone celular tanto para a realização de atividades gerais quanto de atividades pedagógicas. Em 2016, 51% dos alunos da rede pública e 60% dos estudantes da rede particular afirmaram utilizar o celular em atividades para a escola a pedido dos professores, dado coletado pela primeira vez na pesquisa.

Contudo fica evidenciado que os dispositivos móveis a cada dia vêm se destacando seu uso na prática pedagógica como mostra os dados da pesquisa citado anteriormente. Segundo Kenski (2015), a presença de certa tecnologia pode induzir uma mudança intensa na organização do ensino.

Segundo Allan (2013) o celular possui acesso a internet e os alunos, por exemplo, podem criar textos, fazer podcast, gravar vídeos, armazenar dados e compartilhar materiais entre outros. Que possibilitam uma grande troca de conteúdos de forma ilimitada e em decorrência das mais várias funções do dispositivo móvel, “diversas empresas desenvolvendo softwares e aplicativos para smartphones com fins educacionais”.

Portanto as tecnologias móveis proporcionam benefícios que são significativos no processo de ensino e aprendizagem que quando incorporados de forma correta no cenário educacional proporcionam inúmeros benefícios no campo educacional agregando ainda mais valor no processo de ensino e aprendizagem intermediado pelo uso das tecnologias móveis existentes no século XXI.

Ensino Superior EAD

A Educação a Distância no Brasil é um acontecimento no meio educacional que tem por início no fim do século XX, e cresceu de maneira acelerada no passar dos últimos anos no cenário educacional Brasileiro do Ensino Superior.

Segundo Moran (2015, p.63), “A educação a distância (EaD), antes vista como uma modalidade secundária ou especial para situações específicas, destaca –se hoje como um caminho estratégico para realizar mudanças profundas na educação”. Portanto é notório que essa modalidade citada pelo autor tem uma relevante contribuição para mudanças no campo educacional.

Observando-se a Educação a Distância, o artigo 1º do Decreto nº 5. 622/2005 define o conceito de educação à distância:

Como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (DECRETO nº 5.622, DOU 20/12/2005).

No entanto a modalidade de ensino a distância pode conter outros conceitos. Segundo Maia (2008), diferentes, conceitos são atribuídas para a educação à distância, sendo alguns pontos em comum. Apesar dos diferentes conceitos, contudo apresenta a mesma finalidade em relação ao ensino a distância.

Ainda segundo Maia (2008, p. 22) a firma que:

Em geral, a sigla EaD é aplica a atividades de ensino e aprendizagem em que aluno e professor estão separados fisicamente, o que distinguem, por exemplo, do ensino presencial. Em EaD ocorre um a separação geográfica e espacial entre aluno e professor, e mesmo entre os próprios alunos sou seja, eles não estão presentes no mesmo lugar, como no caso do ensino tradicional.

Segundo a citação acima fica evidente que para ocorre a prática educacional não há barreira geográfica e nem espacial, pois a prática de ensino EAD, proporciona uma nova forma de ensino que agrega valor para prática educacional. Segundo (Maia 2008, p.23), “O aluno estuda onde e quando quiser e puder”.

Ainda segundo portal de notícias R7 Educação (2019) relata que EAD está em constante crescimento. Segundo mostra o estudo feito pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), “que registra aumento de 17% em números de alunos matriculados de 2017 para 2018”.

Contudo, outro estudo feito pela (ABMES) Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, (2020) que a modalidade de ensino EAD, vai ser maior que a presencial em 2022, um ano antes da previsão que estava prevista para 2023, “entre os fatores apontados pela mudança estão a queda do índice de emprego e renda da população brasileira causado pela Covid-19”.

Pode-se dizer que tais alterações colaboram para crescimento ainda maior da modalidade de ensino EAD, que vem se destacando por proporcionar aos alunos do ensino superior um custo menor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa mostra a importância social que se dá pela possibilidade de avaliar de que forma a aplicação das tecnologias educacionais pode contribuir para o uso do celular como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem em EAD. Assim o tema a ser pesquisado tende a ser revestir de importância em decorrência do crescente uso das tecnologias educacionais no cenário atual.

Diante disso a pesquisa teve como objetivo geral avaliar de que forma a aplicação das tecnologias educacionais pode contribuir para o uso do celular como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem do ensino superior em EAD. Constata-se que o objetivo geral foi atendido porque efetivamente o trabalho conseguiu descrever a importância e contribuição das tecnologias móveis no campo educacional para o processo de ensino e aprendizagem.

No que tange aos objetivos específicos inicialmente foi descrever as tecnologias educacionais, desde os seus conceitos e aspectos relevantes bem como as características para educação no século XXI. O segundo objetivo específico foi descrever o uso das tecnologias móveis no campo

educacional apresentando conceitos de autores que dominam o tema. Sendo o terceiro objetivo específico apresentaras informações sobre ensino superior em EAD desde seu conceito até as contribuições de autores renomados que dominam os assuntos com suas definições assim revestindo a pesquisa de um grau de relevância e alcançando os três objetivos específicos citados.

Dada à importância do tema e sua contribuição para meios acadêmicos em futuros estudos sobre o tema proposto. Conclui-se que a integração das tecnologias no campo educacional proporciona uma aproximação do aluno e professor em decorrência dos novos recursos digitais, considerando assim as tecnologias móveis uma grande aliada no da modalidade de ensino EAD.

Contudo professores e instituições de ensino devem esta preparados para essas novas tecnologias utilizando as mesmas de forma coerente e se atualizando a cada dia para melhor contribuição na prática pedagógica aliada às tecnologias no contexto educacional atual, no qual as mudanças ocorrem de forma acelerada em um século conhecido como era digital.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ABEDE. **Senso EAD.BR 2018:**

Relatório analítico de Aprendizagem a distância no Brasil. ABEDE, 2018. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/censo_digital_ead_2018_portugues.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

ALLAN, Luciana. A proibição do celular nas escolas faz sentido? . **Inovação em Educação**, 2013. Disponível em: <https://porvir.org/proibicao-celular-nas-escolas-faz-sentido/>. Acesso em: 28 ago. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR – ABMES. **Corona** vírus: Número de calouros em cursos superiores à distância vai superar o de presencias em 2022. ABMES, 2022. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/3813/coronavirus-numero-de-calouros-em-cursos-superiores-a-distancia-vai-superar-o-de-presenciais-em-2022>. Acesso em: 29 ago. 2020.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.BR. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (ed.). **Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras:** TIC educação 2016. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017. *E-Book*. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_EDU_2016_LivroEletronico.pdf. Acesso em: 28 ago. 2020.

DEMO, Pedro. **Educação hoje:** “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.

ENSINO a distância tem 9 milhões de estudantes e cresce no Brasil. **R7 Educação**. 26 nov. 2019. Disponível em: <https://noticias.r7.com/educacao/ensino-a-distancia-tem-9-milhoes-de-estudantes-e-cresce-no-brasil-26112019>. Acesso em: 29 ago. 2020.

GIRAFFA, Lucia Maria Martins *et al.* **(Re) Invenção pedagógica?** Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. 1. ed. Porto Alegre: Universitária da PUCRS, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. 7.ed.São Paulo: Papirus, 2015.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD:** A educação a distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica:** 1.ed. São Paulo: Papirus, 2015.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

PUCCI, Bruno. Indústria cultural e educação. In: VAIDERGORN, J; BERTONI, C. (org.): **Indústria Cultural e Educação (ensaios, pesquisas e formação)**. Araraquara: JM Editora, 2003. p. 9-29.

SACCOL, Amarolina; Schlemmer, Eliane; Barbosa, Jorge. **M-Learning e u-Learning: Novas perspectivas da Aprendizagem Móvel e ubíqua**. 1.ed. São Paulo: Pearson, 2010.